

SIMPÓSIO AT204

REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DE ACADÊMICOS DO BTI NO GÊNERO DE DISCURSO PERFIL ACADÊMICO: A PREDICAÇÃO E SEUS MODIFICADORES

FLOR JUNIOR, Edmilson dos Santos
Acadêmico do curso de Letras - Língua Portuguesa da UFRN – Natal/RN
edmilsonsfj@gmail.com

AQUINO, Lucélio Dantas de
Professor Doutor da UFRN – Natal/RN
lucelioaquino@imd.ufrn.br

Resumo: ancorada nos postulados da Análise Textual dos Discursos (ATD), teoria desenvolvida por Jean-Michel Adam, a presente pesquisa objetiva analisar as representações discursivas (Rds) que os alunos do Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), constroem de si ao produzirem o gênero de discurso perfil acadêmico. Nesse contexto, assumimos que o perfil configura-se enquanto um dos principais gêneros que permitem com que os alunos se apresentem à comunidade discursiva a qual pertencem e, dessa forma, estebeçam interação com os demais membros dela. Tendo isso em vista, atentamo-nos ao nível semântico do texto, tendo em vista que este nos permite compreender as Rds evocadas nas ações de linguagem. Sendo assim, buscamos interpretar e identificar como esses alunos constroem tais mecanismos de si discursivamente por meio do gênero em questão. Nesta análise, de caráter qualitativo com o apoio quantitativo dos dados, demos ênfase à categoria denominada de predicação, apoiada pelos recursos da modificação. Com isso, percebemos que os alunos concentram maior ocorrência de Rds no eixo semântico-pessoal, deixando o eixo semântico-acadêmico e semântico-profissional em segundo e terceiro plano, respectivamente. Tal predileção pode estar associada à pouca vivência dos alunos no meio acadêmico e profissional, além da necessidade deles se apresentarem à comunidade acadêmica a qual fazem parte, o que, conseqüentemente, demanda maior número de predicações no eixo semântico-pessoal e, assim, de mais Rds nele.

Palavras-chave: representação discursiva de si; predicação; gênero perfil.

Abstract: anchored in the postulates of Textual Discourses Analysis, developed by Jean-Michel Adam, the present research aims to analyze the discursive representations (Drs) that the students of the Bachelor's Degree in Information Technology, from Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN), construct themselves by producing the genre of discourse academic profile, given the category of predication. In this context, we assume that the profile is one of the main genres that allow the students to present themselves to the discursive community to which they belong and, in this way, to establish interaction with the other members of the group. In

this way, we focus on the semantic level of the text, because it allows us to understand the Rds evoked in the actions of language. Therefore, we seek to identify, describe and interpret how these students construct such Drs of themselves discursively in the genre in question. In this qualitative-quantitative analysis, we emphasized the category of predication, supported by the resources of the category of modification. Thereby, we realize that the students have a certain preference for Drs in the semantic-personal axis of the profiles, leaving the semantic-academic and semantic-professional axis in second and third plane, respectively. This predilection may be associated with the limited experience in academic and professional space, as well as their need to present themselves to the academic community to which they belong, which consequently demands a greater number of predictions in the semantic-personal axis and more Rds in it.

Keywords: discursive representation of oneself; predication; genre profile.

Introdução

Ao ingressarem no ambiente acadêmico, os alunos se deparam com um ambiente totalmente novo, no qual as práticas sociais, discursivas e culturais costumam ser bastante específicas. Nesse contexto, a produção do gênero perfil acadêmico configura-se como uma das primeiras atividades por eles realizadas, uma vez que, situados nesse novo espaço, os discentes sentem a necessidade de se apresentarem à comunidade que passaram a compor.

Partindo disso, a pesquisa aqui apresentada se volta ao estudo de perfis acadêmicos produzidos por alunos ingressantes no Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no semestre 2016.1. Para tanto, buscamos apoio nos postulados da Análise Textual dos Discursos (doravante ATD), desenvolvida pelo linguista francês Jean-Michel Adam, por meio da qual o autor propõe a análise de textos concretos a partir de uma produção co(n)textual de sentidos (ADAM, 2008; 2011). O estudo é fruto de um plano de trabalho vinculado à pesquisa *Representações discursivas de si no gênero discursivo perfil acadêmico: um estudo textual-discursivo*, que se dedica à análise do gênero supracitado.

Nossa análise se deu a partir da ênfase na categoria de análise denominada predicação (materializada pelo uso de processos verbais) em conjunto à categoria da modificação, que permite a realização de mudanças e efeitos de sentido sobre os processos dos enunciados. Essas duas categorias, em conjunto, expressam intenções comunicativas no momento da escrita do

falante, de modo a permitir que seu interlocutor, no momento da leitura, recupere as representações discursivas oriundas de tais intenções.

1. Análise Textual dos Discursos: para uma produção co(n)textual de sentido

Ao formular os princípios da ATD, Adam (2011) assumiu que o texto e o discurso, diferentemente do que se pensava no início dos estudos linguísticos, são duas unidades que não podem ser vistas separadamente. Por esse motivo, o autor propôs um esquema que serve para especificar o lugar da Linguística do Texto na Análise do Discurso, formado por oito níveis no qual os níveis do texto estão imersos nos níveis do discurso, compondo, assim, uma unidade.

Nessa sistematização, o gênero assume um dos papéis mais importantes, tendo em vista que, nele, a ação de linguagem (nível 1), ou seja, os objetivos expressos linguisticamente, realizada por meio de uma interação social determinada pelo socioleto de uma comunidade linguística, permite a passagem do plano do discurso para o plano do texto (este formado pelos níveis 4, 5, 6, 7 e 8, dos quais nos situamos no 6, a saber, o semântico). Com base nisso, ao se analisar o perfil acadêmico, percebemos que os alunos, no plano de discurso, por meio de ações de linguagem, se apresentam à comunidade acadêmica na qual estão inseridos (nível 1), estabelecendo, assim, interação (nível 2) com os outros membros dela. Devido à esfera em que o enunciado circula, os escreventes primam pela variedade padrão da Língua Portuguesa (nível 3), incorporando o perfil na modalidade verbal escrita.

Na esteira dos estudos textuais e discursivos, Adam (2011) sugere a existência de três tipos de representações discursivas, sendo elas: representações discursivas do alocutário, representações discursivas do tema tratado e representações discursivas de si. Como a nossa pesquisa se volta ao estudo de um enunciado escrito em primeira pessoa, nossa atenção recai sobre as representações discursivas de si, pois, nos dizeres de Aquino (2015, p. 63), elas são caracterizadas como imagens “que o locutor constrói de si mesmo pelas palavras que evoca em seu texto/discurso”. Essa construção só é

possível, no perfil acadêmico, porque há, nele, o predomínio de sequências descritivas, as quais, no nível semântico de texto, permite-nos reconhecer as representações discursivas evocadas no cotexto (ADAM, 2011).

2. Metodologia

Para a constituição do *corpus* da pesquisa, foi solicitado, aos alunos, na aula sobre *Gênero discursivos e sequências textuais: o perfil acadêmico*, a produção de seus próprios perfis. Após esse momento, os estudantes foram solicitados a ceder seus enunciados de forma voluntária, assegurados de que seus nomes não seriam revelados em posteriores publicações da pesquisa.

Dos cinquenta e oito alunos da turma aptos a contribuir com o *corpus*, apenas dezessete concederam suas produções por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Esclarecida a coleta, é preciso frisar que a produção intelectual desse trabalho se refere à segunda etapa de nosso projeto. Dessa forma, tendo em vista que, na primeira etapa, realizamos o levantamento amplo dos dados e traçamos análises gerais dos perfis, foi possível realizar, neste momento subsequente, um levantamento das representações discursivas mais recorrentes entre os alunos ingressantes do BTI.

Para isso, adotamos a abordagem qualitativa dos dados como forma de responder ao nosso objetivo de compreender as representações discursivas materializadas nos perfis. No entanto, como nossa análise responde também à identificação e interpretação de imagens de si mais recorrentes, foi necessário considerar, como forma de apoio, a abordagem quantitativa dos dados. As abordagens foram combinadas em uma técnica de pesquisa enraizadas nos próprios postulados da Análise Textual dos Discursos, que consiste na descrição e interpretação dos dados coletados.

3. Resultados e discussão

Durante a primeira etapa da pesquisa, percebemos que os perfis dividiram-se em três macro blocos de sentidos, os quais foram nomeados de eixos-semânticos, encontrados em todos os perfis. Cada bloco é composto, em média, por dois parágrafos, e revelam interesses, conquistas ou desejos dos alunos quanto ao seus estilos de vida. O primeiro bloco, o pessoal, foi visto como espaço em que os acadêmicos descreveram interesses do seu dia a dia, corroborando com a construção de representações discursivas fora da academia. No segundo, o acadêmico, os alunos relataram experiências acadêmicas, nomeando as escolas frequentadas no ensino básico e os papéis que desempenharam nelas. No último, o profissional, os alunos apresentaram relatos sobre suas experiências profissionais relacionadas às diversas vivências em seus percursos de vida e, quando oportuno, descreveram também a ausência de experiência desse tipo.

A partir disso, identificamos, no presente estudo, quais foram as Rds mais recorrentes nos três eixos-semânticos apontados. Como mencionado anteriormente, isso se deu a partir da identificação de processos verbais e suas relações com modificadores (em nossa análise, os advérbios ou locuções adverbiais). Em nossa sistematização, entende-se por Rds recorrentes aquelas que apresentam um número igual ou superior a três ocorrências, ao passo que “pouco recorrentes” são aquelas que apresentaram ocorrência igual ou inferior a duas. Dessa forma, no eixo semântico-pessoal, 21% (N=17) das Rds foram pouco recorrentes, como foi o caso da Rd “praieiro” (2,4%, N=2), da Rd “jogador de poker” (1,2%, N=1), entre outras. Por outro lado, no eixo semântico-acadêmico, 29,2% (N=19) das Rds foram pouco recorrentes, a exemplo de “futuro aluno de Ciência da Computação” e “futuro aluno de Bioinformática”, entre outras. Já no eixo semântico-profissional, 69% (N=20) das Rds são pouco recorrentes, como “freelancer”, “empresário”, “autônomo”, entre outras.

Em se tratando de recorrência no eixo semântico-pessoal, verificamos a ocorrência da Rd “não morador de sua cidade Natal”, com 14,8% (N=12) das

ocorrências, o que revela que muitos alunos do BTI não estudam na cidade onde nasceram. Em contrapartida, identificamos apenas 4,9% (N=4) de Rds tidas como “morador de sua cidade natal”. Em seguida, “sujeito que gosta de estar entre familiares e amigos” apresentou 12,3% (N=10) das ocorrências, de modo a nos permitir reconhecer os acadêmicos enquanto pessoas que prezam por momentos coletivos/familiares. Além dessas Rds, também identificamos “praticante de atividades físicas” com 11,1% (N=9) das ocorrências, “jogador de games digitais” com 7,4% (N=6) e “espectador de séries e filmes”, também com 7,4% (N=6). Essas representações demonstram que os alunos revelam interesse tanto por atividades que são socialmente vistas como mais ativas/saudáveis, quanto por atividades que estão mais próximas do curso que fazem, como é o caso dos jogos digitais. Além dessas, “viajante”, com 4,9% (N=4), “caseiro”, com 3,7% (N=3), “aluno aplicado”, com 3,7% (N=3) e “simpatizante de música”, com 3,7% (N=3) também revelaram imagens dos acadêmicos em relação aos seus comportamentos e hábitos fora da academia.

Quanto ao eixo semântico-acadêmico, das 65 Rds (re)construídas nele, a de “ex aluno do Ensino Médio” foi uma das mais recorrentes, com um percentual de 26,1% (N=17) das ocorrências. Além dessa, “aluno do BTI” apresentou também 26,5% (N=17) das Rds nesse eixo. Em seguida, a Rd de “futuro aluno de Engenharia de Software”, com 9,23% (N=6), permitiu-nos identificar essa área como um das mais cogitadas pelos ingressantes no BTI para prosseguir em sua formação, isto pelo fato do curso possibilitar, em um segundo ciclo, a formação em engenharia de *software*. Em nossa análise, a Rd de “conhecedor da língua inglesa” também se fez presente entre as mais recorrentes, com 7,6% (N=5) das ocorrências, de modo a revelar que os alunos já foram/são estudantes da língua ou, de alguma forma, a procuram, seja por questões subjetivas e/ou por motivações acadêmicas. Entre os perfis analisados, ainda no eixo semântico-acadêmico, a Rd de “técnico em informática” apresentou 4,6% (N=3) das ocorrências, demonstrando que alguns

alunos podem ter optado pelo curso de Tecnologia da Informação por já estarem imersos na área tecnológica.

No eixo semântico-profissional, diferente do que se vê nos demais eixos, apenas uma Rd apresentou recorrência, a saber, a de “inexperiente no mercado formal”, com 31% (N=9) das ocorrências. Sendo assim, 69% (N=20) das Rds são pouco recorrentes, como “freelancer”, com 6,8% (N=2), e “músico”, “empresário”, “ex-estagiário”, “programador”, “autônomo”, entre outros, cada um com 3,4% (N=1) das ocorrências. Estes resultados, por sua vez, demonstram que muitos alunos ingressantes no BTI não possuem experiência no mercado de trabalho, sobretudo na área da Tecnologia da Informação. Sendo assim, alguns idealizam a primeira oportunidade de emprego ao construírem, no eixo semântico-acadêmico, Rds de futuros alunos de Engenharia de Software ou Jogos Digitais, por exemplo, tendo em vista que são suas futuras formações possibilitarão a sua atuação no mercado formal.

Considerações finais

A partir da descrição e interpretação dos dados, foi possível perceber que, no eixo semântico-pessoal, os processos verbais e seus modificadores apontam para a construção de representações discursivas que localizam social e geograficamente os alunos no mundo. Nele, os acadêmicos descrevem atividades de lazer e convergem para uma cultura de praticantes de atividades físicas, consumidores de artes como o cinema e a música, além de demonstrarem relações afetivas com pessoas que lhes são próximas.

No eixo semântico-acadêmico, os dados nos revelam que os alunos criam Rds relacionadas às ênfases acadêmicas permitidas pelo curso, com preferência à área de Engenharia de Software, demonstrando, ainda, interesse por estudos da Língua Inglesa. Em termos quantitativos, percebemos que houve um número inferior de Rds neste eixo em relação ao pessoal e, por se tratar de um perfil acadêmico, nossas expectativas eram de que houvesse maior construção de imagens relacionadas à vivência dos alunos na academia.

Uma possível justificativa para tal constatação é a de que, por serem ingressantes, os estudantes possuem poucas práticas ligadas à esfera da universidade e, como também não apresentam recorrência de Rds ligadas ao eixo semântico-profissional, optam por mais descrição do ponto de vista pessoal.

Referências

ADAM, J-M. **A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos**. Trad. M. G. S. Rodrigues; J. G. Silva Neto; L. A. S. Passeggi; E. V. F. Leurquin. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **A linguística textual: uma introdução à análise textual dos discursos**. Trad. M. G. S. Rodrigues; J. G. Silva Neto; L. A. S. Passeggi; E. V. F. Leurquin. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

AQUINO, L. D. **Representações discursivas de Lula nas capas das revistas Época e Veja**. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Natal: PPGEL/UFRN, 2015. (Inédita).